

JÉSSICA ANTÔNIA HONORATA PEREIRA DE SOUSA

ENERGIAS RENOVAVEIS - 3ª Série

JOÃO MENDES OLÍMPIO DE MELO

TERESINA-PI, 2025

“O Tapete Voador” é o conto de Cristiane Sobral, publicado em 2016, na coletânea de mesmo título. O livro aborda temas como discriminação racial, empoderamento negro e colorismo. Apresenta personagens femininas que lutam para superar barreiras sociais e valoriza diversos aspectos da identidade negra. A obra é um exemplo de como a cena literária brasileira pode se enriquecer em criatividade, perspectivas, sensibilidade e sentido.

O conto tem como protagonista, Bárbara: uma mulher negra forte e corajosa que, ao ingressar em um novo emprego, enfrenta a pressão do presidente da empresa para alisar seu cabelo e disfarçar sua negritude, comportando-se como uma pessoa branca. Suas críticas, embora ditas de forma aparentemente "educada" e "suave", são carregadas de ironia e racismo, tentando impor um padrão estético e comportamental à colaboradora.

O presidente é um homem negro, mas reformula sua autoimagem como se fosse uma pessoa branca, imitando o jeito de ser, de falar e de se vestir, pois não se aceita como é e rejeita sua negritude. Ele age e se expressa como um homem branco e tenta manipular a protagonista, Bárbara, com falas críticas sobre sua pele, cabelo e comportamento. Além disso, invade a privacidade, desrespeita os gostos e tenta transformar para que haja modificações conforme sua concepção pessoal.

Do seu ponto de vista, ele não se considera negro, tratando sua raça como um mero detalhe biológico. Acredita que todos são iguais e que a questão racial é irrelevante, pois, segundo ele, vive-se em uma democracia racial onde o esforço

individual determina o sucesso. Para ele, se alguém não venceu, é porque não se esforçou o suficiente. O presidente ignora sua própria negritude, possivelmente por ter vivido uma fase dolorosa que afetou sua mente psicologicamente. No entanto, ele busca apagar esse passado, tentando se distanciar completamente de sua identidade racial.

Apesar das falas ofensivas e desconfortáveis, Bárbara escuta com atenção e surpresa, considerando o fato de que essas palavras vêm de um homem negro. Ainda assim, ela o confronta educadamente, defendendo-se e recusando-se a sucumbir às

expectativas da empresa. Por fim, decide deixar o emprego, pois não permitiria que sua identidade fosse manipulada para atender a padrões que negavam sua raça e sua individualidade.

O conto explora a interseccionalidade entre raça e gênero, destacando como mulheres negras são pressionadas a se conformar com padrões estéticos que não correspondem à sua identidade cultural. A narrativa evidencia o impacto psicológico dessas imposições e a importância da resistência individual como forma de combater o racismo estrutural.

O tapete voador, como título, constitui uma metáfora para a jornada de autoaceitação e de empoderamento, convidando os leitores a refletirem sobre as sutilezas do preconceito e a valorizarem a diversidade estética e cultural. A autora, com vasta experiência no teatro como atriz e dramaturga, constrói cenas em que os desejos e ações das personagens refletem a complexidade da vida cotidiana, oferecendo ao leitor uma perspectiva rica e diversificada da literatura afro-brasileira contemporânea.

As personagens de Cristiane Sobral são predominantemente femininas, negras e fortes, enfrentando desafios sociais e pessoais enquanto buscam afirmar suas identidades e direitos. Elas são retratadas de maneira realista, com profundidade psicológica, permitindo ao leitor uma compreensão íntima de suas lutas e conquistas.

Cada narrativa apresenta desfechos que incentivam a reflexão, muitas vezes deixando questões em aberto ou propondo finais que ressaltam a resiliência e a capacidade de reinvenção das personagens diante das adversidades. A coletânea *O tapete voador* destaca-se por sua contribuição à literatura afro-brasileira, oferecendo vozes autênticas e perspectivas essenciais para a compreensão das dinâmicas sociais relacionadas à raça e ao gênero no Brasil contemporâneo.

Referência:

SOBRAL, Cristiane. *O tapete voador*. 2. ed. Rio de Janeiro: Malê, 2017.